

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM SUBSEQUENTE EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

PARTE 1 - IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil -

CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60

II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Gaspar

2. Endereço e Telefone do Campus: Rua Adriano Kormann, 510 – bairro Bela Vista – Gaspar, Fone:

(47) 3318-3700

2.1. Departamento:

Área de Vestuário

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE: Glaucia Marian Tenfen glaucia.tenfen@ifsc.edu.br

(47) 3318-3707

4. Contatos: Carolina Anderson Carioni Amorim carolina.carioni@ifsc.edu.br

(47) 3318-3700

5. Nome do Coordenador/proponente do curso: Carolina Anderson Carioni Amorim

6. Aprovação no Campus:

Resolução 022/2019/CCG, de 12 de dezembro de 2019.

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO



8. Nome do curso:

Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente ao Ensino Médio

9. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

10. Forma de oferta:

Técnico Subsequente

11. Modalidade:

Presencial com carga horária EAD

12. Carga horária do curso:

Carga horária Total: 840 horas Carga horária de Aulas: 840 horas Carga horária de Estágio: 0 horas Carga horária unitária: 60 min

Carga horária desenvolvida em uma noite: 4 horas

13. Vagas por turma:

30 vagas. A quantidade de alunos se justifica pelo fato do curso ter 70% das suas unidades curriculares desenvolvidas em laboratórios de ensino. Os laboratórios de modelagem e confecção não comportam mais de 30 alunos, sendo necessário fixar este valor máximo de alunos por turma. Além disso, as atividades desenvolvidas em laboratórios requerem um acompanhamento individualizado do professor, para conferir o andamento das atividades práticas.

14. Vagas totais anuais:

60 vagas.

15. Turno de oferta:

Noturno

16. Início da oferta:

2020/2

17. Local de oferta do curso:

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Gaspar

18. Integralização:

O curso terá duração de 1 ano e meio, distribuído em 3 semestres. O tempo máximo para integralização será de 6 semestres.



19. Regime de matrícula:

Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular)

20. Periodicidade da oferta:

Semestral

21. Forma de ingresso:

Sorteio

22. Requisitos de acesso:

Ensino Médio Completo (Técnico Subsequente)

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O curso foi elaborado em conformidade com o que está estabelecido: na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9.396 de 20 de dezembro de 1996; no Decreto no. 5.154 de 23 de julho de 2004; no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (SETEC/MEC), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos referenciais curriculares nacionais de educação profissional de nível técnico dentro da área de Gestão (BRASIL, 2000).

O curso consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) instituído pela Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, Resolução CNE/CEB nº 04/2012, com base no Parecer nº 03/2012. O código da profissão na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) é Modelista de roupas: 318810.

24. Objetivos do curso:

Apresentam-se a seguir o Objetivo Geral e os Objetivos Específicos do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente ao Ensino Médio

Objetivo Geral: Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente ao Ensino Médio tem como objetivo preparar cidadãos capazes de desenvolver competências e habilidades para prestar serviços no âmbito de viabilizar a confecção de produtos do vestuário através do desenvolvimento de modelagens, atuando de forma crítica, criativa, cooperativa e com consciência de seu papel social. É um profissional que deverá possuir iniciativa e liderança para coordenar profissionais no desempenho das atividades ligadas à etapa de modelagem e aprovação da viabilidade técnica de produtos do vestuário.

Objetivos Específicos: Qualificar profissionais para atuarem na área do vestuário, mais especificamente na etapa de modelagem, possibilitando a geração de emprego e renda, sendo instrumento propulsor do desenvolvimento econômico local. Desenvolver projetos de pesquisa aplicada, como parte do processo pedagógico, visando aproximar a Instituição e a sociedade. Proporcionar um aprendizado que permita capacitar profissionais na área de modelagem do vestuário, capazes de atuarem na etapa de desenvolvimento do produto e auxiliar na viabilidade técnica de produção.



25. Perfil profissional do egresso:

Cria e desenvolve projetos de moda. Utiliza técnicas de modelagem bi e tridimensionais. Elabora desenhos e fichas técnicas. Representa graficamente peças de vestuário planificadas. Utiliza ferramentas da computação gráfica para moda. Supervisiona produção de peça-piloto e produção em série. Avalia a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto.

26. Competências gerais do egresso:

Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais. Disciplinas relacionadas: Modelagem I, Modelagem II, Modelagem Tridimensional.

Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento de desenhos técnicos, construção de bases, modelos e encaixes. Disciplinas relacionadas: Informática Básica, Modelagem em CAD I, Modelagem em CAD II e Desenho Técnico do Vestuário.

Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peçapiloto e para a produção em série. Disciplinas relacionadas: Matemática, Técnicas de montagem II, Técnicas de montagem III.

Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica de produção do produto do vestuário. Disciplinas relacionadas: Materiais e processos têxteis.

Coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas de modelagem de produtos do vestuário. Disciplinas relacionadas: Português, Projeto Integrador.

27. Áreas/campo de atuação do egresso

Indústrias de confecção do vestuário. Assessoria em modelagem. Empresas de desenvolvimento de produtos e projetos. Lojas e estúdios. Ateliês de costura e figurino. Consultoria em produção para TV, teatro, cinema e desfiles. Profissional autônomo.

28. Diplomação do egresso:

Técnico em Modelagem do Vestuário, Técnica em Modelagem do Vestuário

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Componente Curricular	CH Total	CH EaD
Matemática	40	4
Informática Básica	40	4
Modelagem I	80	4
Técnicas de Montagem I	40	0
Materiais e Processos Têxteis	40	4
Português	40	8
Modelagem II	80	4
Modelagem em CAD I	80	0



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA.

	111011101011	EDEIT IE DE OF	
Técnicas de montagem II		40	0
Desenho técnico do vestuário		40	4
Projeto Integrador		40	8
Modelagem III		80	4
Modelagem Tridimensional		80	4
Modelagem em CAD II		40	0
Técnicas de Montagem III		80	0
	Carga Horária	840	48
Estágio		0	0
	Carga Horária Total	840	48

30. Componentes curriculares:

Os temas transversais de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Indígena e direitos humanos são trabalhados na Unidade curricular de Português, por meio de pesquisas, leituras e discussões em sala de aula. As mesmas estão envolvidas na construção do trabalho escrito da disciplina, que é o início do projeto integrador do curso.

Em contraponto, o tema de meio ambiente é trabalhado na disciplina de Materiais e Processos têxteis, com questões de sustentabilidade na cadeia da moda, em especial, aos impactos e aos processos produtivos limpos da indústria têxtil.

A seguir, será apresentada a proposta de matriz curricular do Curso:

Unidade Curricular: Matemática		CH Total*: 40	Semestre: 1
CH EaD*: 4	CH Laboratório	o*: 0	

Objetivos: Utilizar conhecimentos básicos de matemática (operações básicas, frações, razão, proporção e geometria) para elaborar moldes do vestuário.

Conteúdos: Operações básicas. Frações. Conversão de unidades de medida. Razão e proporção. Regra de três. Percentual. Fundamentos de geometria.

Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas e dialogadas com conteúdos de matemática adaptados à área da modelagem e exercícios práticos envolvendo cálculo de tecido e construção de moldes a partir do raciocínio matemático. A disciplina é desenvolvida em salas de aula do campus Gaspar. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; *Moodle*, bem como, recursos do Google Educacional, como *Google meet* que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] MARCHESI JUNIOR, Isaías. Curso de desenho geométrico: volume 1. 11. ed. rev. e ampl. São Paulo:



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ática. 2008.

[2] SCHWERTL, Simone Leal. **Matemática básica**. 3. ed., 3. reimpr. Blumenau, SC: Edifurb, 2016.

Bibliografia Complementar:

[1] ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina.** Tradução de Cláudia Buchweitz. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

[2] BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Matemática aula por aula:** 1. série. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.

[3] ESCUDERO TRUJILLO, R.; ROJAS ÁLVAREZ, C. **Matemáticas básicas**. Barranquilla [Colombia]: Universidad del Norte, 2015. v. 4. ISBN 9789587416244. Disponível em:

http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=1531654&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 4 dez. 2019.

Unidade Curricular: Informática Básica		CH Total*: 40	Semestre: 1
CH EaD*: 4	CH Laboratório	o*: 36	

Objetivos: Utilizar as ferramentas básicas para a produção de textos, construção de gráficos e apresentações, e uso de correio eletrônico e ferramentas de pesquisa na internet, através do computador. Acessar e utilizar ambientes virtuais de aprendizagem.

Conteúdos: Fundamentos de Informática: recursos básicos do computador, dispositivos de armazenamento de dados, periféricos básicos. Acesso e funcionalidades básicas do ambiente virtual de aprendizagem. Meios de acesso à Internet, principais ferramentas e pesquisa em sites de busca. Criar email, enviar, receber e anexar arquivo. Editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação (funcionalidades, aplicações, e recursos de edição e formatação).

Metodologia de Abordagem: Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, em laboratório, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo. A disciplina é desenvolvida nos laboratórios de informática do campus Gaspar. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; *Moodle*, bem como, recursos do Google Educacional, como *Google meet* que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática.** Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

[2] MANUAL do Libreoffice. [2017]. Disponível em: https://www.libreoffice.org/get-help/documentation/. Acesso em: 30 nov. 2017.

Bibliografia Complementar:



[1] CARBONELL SOTO, L.; COMPAÑ ROSIQUE, P. **Fundamentos de informática**. [Alicante]: Digitalia, 1998. ISBN 9788479084233. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx? direct=true&db=nlebk&AN=317987&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 4 dez. 2019.

[2] MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. Estudo dirigido de informática básica.

7. ed. atual., rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

[3] VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.

Unidade Curricular: Modelagem I

CH Total*: 80 Semestre: 1

CH EaD*: 4

CH Laboratório*: 76

Objetivos: Construir diagramas de bases de modelagem aplicando técnicas bidimensionais a partir de tabelas de medidas padronizadas e individuais. Interpretar modelos básicos de roupas sobre as bases construídas e elaborar suas respectivas fichas técnicas de modelagem.

Conteúdos: Instrumentos e ferramentas de modelagem. Tabelas de medidas padronizadas e medidas individuais. Bases de modelagem feminina, masculina e infantil. Interpretação de modelos de roupas. Preparação de moldes para o setor de corte. Informações e marcações necessárias pra identificação dos moldes. Conferência de medidas dos moldes. Ficha técnica da modelagem.

Metodologia de Abordagem: A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo prático será explorado por meio das aulas em laboratório de modelagem em que serão feitas a construção de bases de modelagem, realização de exercícios práticos, trabalhos em sala. As avaliações poderão ser individuais ou em grupos de forma que, colaborem para a aprendizagem do discente. A disciplina de modelagem I é realizada nos laboratórios de modelagem do campus Gaspar e prevê parte de sua carga horária a distância. Nestes casos, os professores das unidades curriculares tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas em cada disciplina, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; *Moodle*, bem como, recursos do Google Educacional, como *Google meet* que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

[2] SENAC-SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (org.). **Modelagem plana masculina.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

Bibliografia Complementar:

[1] DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira:** saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.

[2] OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

[3] SABRÁ, Flávio (org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das



Letras e Cores, 2009.

Unidade Curricular: Técnicas de Montagem I CH Total*: 40 Semestre: 1

CH EaD*: 0 CH Laboratório*: 40

Objetivos: Realizar procedimentos básicos de costura nas máquinas reta e overlock. Confeccionar peças básicas do vestuário femininas, masculinas ou infantis, em malha ou tecido plano, do corte até o acabamento.

Conteúdos: Procedimentos básicos de costura. Principais equipamentos e operações em máquinas de costura (reta e overlock). Passamento de linhas nas máquinas. Confecção de peças básicas em malha e/ou tecido plano. Regulagens de pontos. Manutenções básicas das máquinas de costura. Sequência operacional. Ficha técnica de costura.

Metodologia de Abordagem: A unidade curricular é ministrada em laboratório de confecção e aborda conteúdos práticos por meio de aulas expositivas e dialogadas. O professor demonstra operações nas máquinas e as técnicas de montagem de peças do vestuário seguindo sequência operacional. São realizados exercícios individuais de encaixe, risco, corte, montagem e acabamento de peças. A sequência operacional é descrita em fichas técnicas de costura. A disciplina de Técnicas de montagem I não prevê a utilização de carga horária à distância, tendo em vista seu caráter prático e a necessidade de uso de laboratórios de corte e costura do campus Gaspar.

Bibliografia Básica:

- [1] AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- [2] PRENDERGAST, Jennifer. Técnicas de costura. São Paulo: Editora G. Gili, 2015.

Bibliografia Complementar:

- [1] MEDEIROS, Rosário. Corte e costura. São Paulo: Escala, 2013.
- [2] SENAI. Costureiro de máquinas reta e overloque. São Paulo: SENAI-SP editora, 2014.
- [3] SMITH, Alison. **Costura:** passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2011.

Unidade Curricular: Materiais e Processos Têxteis CH Total*: 40 Semestre: 1

CH EaD*: 4 CH Laboratório*: 0

Objetivos: Reconhecer os grupos de fibras têxteis. Identificar os processos de transformação das fibras têxteis em fios. Distinguir os principais tipos de tecidos. Entender os processos de beneficiamento têxtil mais utilizados. Processos sustentáveis empregados a produção de tecidos.

Conteúdos: Tecnologia Têxtil. Fibras Têxteis. Fiação. Malharia. Tecelagem. Beneficiamento Têxtil. Sustentabilidade aplicada a produção de tecidos.

Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas e dialogadas. Os alunos terão acesso ao





conhecimento através de conteúdos de livros, listas de exercícios, slides, visitas técnicas, além de outras fontes. Serão realizados trabalhos práticos e de pesquisa de forma a aprofundar os conhecimentos adquiridos durante as aulas. A disciplina é desenvolvida nas salas de aula do campus Gaspar e prevê parte da carga horária a distância. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; Moodle, bem como, recursos do Google Educacional, como Google meet que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

- [1] SENAI. Departamento Regional de São Paulo. Fiação. São Paulo: SENAI-SP editora, 2015.
- [2] UDALE, Jenny. **Tecidos e moda.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

- [1] CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Ed. Estação das Letras, 2006.
- [2] PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. São Paulo: Senac, 2007.
- [3] SENAI. Departamento Regional de São Paulo. Beneficiamento têxtil. São Paulo: SENAI-SP editora, 2015.

Unidade Curricular: Português CH Total*: 40 Semestre: 2 CH Laboratório*: 32 CH EaD*: 8

Objetivos: Ler e produzir textos multimodais, com foco especialmente direcionado aos gêneros da área da moda/vestuário. Elaborar textos sobre a temática do projeto Integrador.

Conteúdos: Escrita e oralidade. Parâmetros de textualidade: coesão e coerência. Elementos linguísticos. Leitura e produção de textos relacionados a área de moda/vestuário e a temática do Projeto de Integrador.

Metodologia de Abordagem: A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo prático será explorado por meio do desenvolvimento de atividades como apresentações orais, seminários, trabalhos em grupo, pesquisas sobre a temática do Projeto integrador e trabalhos em sala. A disciplina é desenvolvida nos laboratórios de informática do campus Gaspar. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; Moodle, bem como, recursos do Google Educacional, como Google meet que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

- [1] SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos. 3. São Paulo: Moderna, 2012.
- [2] SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação. 4. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

[1] CALLAN, Georgina O' Hara. Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 90. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho, Maria Ignez França. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

[2] DIDIO, Lucie. Leitura e produção de textos. São Paulo: Atlas, 2013.

[3] KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção

textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

Unidade Curricular: Modelagem II CH Total*: 80 Semestre: 2

CH EaD*: 4 CH Laboratório*: 76

Objetivos: Construir modelagens planas de peças elaboradas de roupas femininas, masculinas ou infantis. Interpretar modelos a partir de fotografia, croqui ou desenho técnico. Realizar graduação (ampliação e redução). Preencher ficha técnica de modelagem.

Conteúdos: Interpretação de modelos elaborados de roupas femininas, masculinas ou infantis em tecidos de malha e/ou tecido plano. Transporte de pences, variações de mangas, golas e decotes. Gradação (ampliação e redução). Ficha técnica de modelagem.

Metodologia de Abordagem: A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo prático será explorado por meio da explicação das etapas de interpretação de modelagens intermediárias, realização de exercícios, trabalhos em sala e avaliações individuais ou em grupos que colaborem para a aprendizagem do discente. A disciplina de modelagem II é realizada nos laboratórios de modelagem do campus Gaspar e prevê parte de sua carga horária a distância. Nestes casos, os professores das unidades curriculares tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas em cada disciplina, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; *Moodle*, bem como, recursos do Google Educacional, como *Google meet* que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] SATO, Hisako. Drapeados: a arte de modelar roupas. São Paulo: GG Moda, 2009.

[2] SENAI. Modelista de roupas. São Paulo: SENAI-SP editora, 2014.

Bibliografia Complementar:

[1] DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira: tabelas de medidas**. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.

[2] NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic: tecidos elásticos. São Paulo: GG Moda, 2013.

[3] ROSA, Stefania. Alfaiataria-modelagem plana masculina. São Paulo: Senac, 2008.

Unidade Curricular: Modelagem em CAD I CH Total*: 80 Semestre: 2

CH EaD*: 0 CH Laboratório*: 80

Objetivos: Realizar modelagens e gradação de peças do vestuário utilizando as ferramentas do sistema CAD (Desenho Assistido por Computador) específicos. Programar leiaute de encaixes de modelagens.

Conteúdos: Interface do sistema CAD (Desenho Assistido por Computador). Comandos de desenho. Comandos de modelagem. Construção de modelagens básicas femininas, masculinas ou infantis.



Definição do leiaute de encaixe. Gradação. Digitalização de moldes. Plotagem.

Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas e dialogadas com auxílio de equipamento de projeção multimídia e material didático. O conteúdo será explorado por meio das aulas práticas em laboratório de informática com software específico instalado, poderão ser realizados exercícios, trabalhos individuais ou em grupo, dinâmicas, estudos de caso, seminários, etc. A disciplina de Modelagem em Cad I é ministrada nos laboratórios de informática do Campus Gaspar, utilizando o software *Audaces moldes* e *Audaces encaixe*. Tendo em vista o caráter prático das unidades curriculares e a necessidade de programa de computador específico, não é previsto a realização de atividades à distância.

Bibliografia Básica:

[1] LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento.

Planejamento de risco e corte: identificação de materiais, métodos e processos para construção de vestuário. São Paulo: Saraiva: Érica, 2014.

[2] NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para vestuário. São Paulo: Érica, 2014. 120 p., il.

Bibliografia Complementar:

- [1] FISCHER, Anette. **Construção de vestuário.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
- [2] MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil. 3. ed. Porto: Publindústria, 2012.
- [3] SENAI. Modelista de roupas. São Paulo: SENAI-SP editora, 2014.

Unidade Curricular: Técnicas de Montagem II

CH Total*: 40

Semestre: 2

CH EaD*: 0

CH Laboratório*: 40

Objetivos: Realizar operações de costura e diferentes técnicas para a confecção de peças de vestuário femininas, masculinas ou infantis, em malha e/ou tecido plano, do corte até o acabamento.

Conteúdos: Operações de costura em tecido plano e malha. Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura. Preparação, montagem e acabamento de peças do vestuário feminino, masculino ou infantil. Sequência operacional do produto. Ficha técnica de costura.

Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será ministrada em laboratório de confecção e abordará conteúdos práticos por meio de aulas expositivas e dialogadas. O professor demonstra técnicas de montagem de peças de complexidade intermediária seguindo sequência operacional. São realizados exercícios individuais de encaixe, risco, corte, montagem e acabamento de peças de malha e tecido plano. A disciplina de Técnicas de montagem II não prevê a utilização de carga horária à distância, tendo em vista seu caráter prático e a necessidade de uso de laboratórios de corte e costura do campus Gaspar.

Bibliografia Básica:

- [1] AMANDEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda:** técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- [2] SENAI. Corte e costura sob medida. São Paulo: SENAI-SP editora, 2014.

Bibliografia Complementar:



[1] BLAKENEY, Faith; BLAKENEY, Justina; SCHULTZ, Ellen. 99 formas de cortar, costurar e enfeitar

seu jeans. Fotografias de Kira Lillie. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

[2] MARTIN, R. **DIY couture**: Create your own fashion collection. London: Laurence King Publishing, 2012. ISBN 9781856697996. *E-book*. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?

direct=true&db=nlebk&AN=926141&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 7 fev. 2020.

[3] NOBREGA, Laura Carolina Oliveira; OLIVEIRA, Alvanir de. **Máquinas de costura:** tipos, preparo e

manuseio. São Paulo: Érica, 2015.

Unidade Curricular: Desenho Técnico do Vestuário CH Total*: 40 Semestre: 2

CH EaD*: 4 CH Laboratório*: 36

Objetivos: Realizar desenhos técnicos utilizando software específico.

Conteúdos: Ferramentas de software de desenho vetorial. Ferramentas de cor. Ferramentas de acabamentos em desenhos. Desenho técnico do vestuário em software específico. Ficha técnica de produto do vestuário.

Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas dialogadas e o conteúdo será explorado de maneira prática, por meio do uso de software de desenho vetorial. Serão realizados exercícios, trabalhos em sala e avaliações individuais de maneira que colabore para a aprendizagem do discente. A disciplina de desenho técnico do vestuário é realizada nos laboratórios de informática do campus Gaspar, utilizando o software Corel Draw e prevê parte de sua carga horária a distância. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas em cada disciplina, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; *Moodle*, bem como, recursos do Google Educacional, como *Google meet* que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] CAMARENA, Elá. Desenho de moda no CorelDraw X6. São Paulo: Senac São Paulo, 2014.

[2] LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2017.

Bibliografia Complementar:

[1] ILUSTRACIÓN de moda masculina. Barcelona: Maomao, c2008.

[2] LAMARCA, Kátia P.; ALVES, Robson. **Desenho técnico no Coreldraw:** moda feminina. 2. ed. São Paulo: All Print, 2010.

[3] SZKUTNICKA, Basia; CUENCA, Cris. **El dibujo técnico de moda paso a paso.** Barcelona: Gustavo Gilli, 2010.

Unidade Curricular: Projeto Integrador

CH Total*: 40 Semestre: 3

CH EaD*: 8

CH Laboratório*: 32



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Objetivos: Desenvolver relatório técnico do Projeto Integrador. Organizar a apresentação pública do resultado do Projeto Integrador.

Conteúdos: Desenho técnico. Ficha técnica de modelagem. Sequência operacional. Tabela de insumos e amostras de materiais. Escrita do Relatório técnico. Montagem da apresentação em software específico. Organização de apresentação final.

Metodologia de Abordagem: A abordagem do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo prático poderá ser realizado por meio de trabalho em grupo, pesquisas, seminários de forma que colabore para a aprendizagem do discente. A disciplina é desenvolvida nos laboratórios de informática do campus Gaspar. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; *Moodle*, bem como, recursos do Google Educacional, como *Google meet* que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

- [1] RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 38. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- [2] VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda.** Tradução de Ana Lúcia Trevisan. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

- [1] FRINGS, Gini Stephens. **Moda:** do conceito ao consumidor. Tradução de Mariana Belloli. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- [2] QUEIROZ, Mário Antônio Pinto de. Organização de desfiles. São Paulo: Érica, 2014.
- [3] TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: D. Treptow, 2013.

Unidade Curricular: Modelagem III		CH Total*: 80	Semestre: 3
CH EaD*: 4	CH Laboratório	o*: 76	

Objetivos: Construir modelagens bidimensionais e tridimensionais de modelos complexos de peças de vestuário. Desenvolver as peças do projeto integrador.

Conteúdos: Interpretação de modelagem de modelos complexos, a partir de desenhos técnicos, peças prontas, livros e/ou modelos de revistas. Modelagem das peças do Projeto integrador (PI). Encaixe, risco e corte das peças do PI. Análise de protótipo e correções nos moldes. Ficha técnica de modelagem.

Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será ministrada em laboratório de modelagem. A abordagem do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo prático será explorado por meio da explicação das etapas de interpretação de modelagens complexas, realização de exercícios, trabalhos em sala e avaliações individuais ou em grupos que colaborem para a aprendizagem do discente. A disciplina de modelagem III é realizada nos laboratórios de modelagem do campus Gaspar e prevê parte de sua carga horária a distância. Nestes casos, os professores das unidades curriculares tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas em cada disciplina, tendo a sua disposição o sistema





integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; Moodle, bem como, recursos do Google Educacional, como Google meet que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina. Tradução de Cláudia Buchweitz. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

[2] SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2008.

Bibliografia Complementar:

- [1] ALDRICH, Winifred. Tejido, forma y patronaje plano. Barcelona: GG Moda, 2010.
- [2] NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic: a magia da modelagem. São Paulo: GG Moda, 2012.
- [3] ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2012.

Unidade Curricular: Modelagem Tridimensional		CH Total*: 80	Semestre: 3
CH EaD*: 4	CH Laboratório*: 76		

Objetivos: Desenvolver modelagens tridimensionais de peças do vestuário diretamente sobre manequins de moulage/draping. Desenvolver as peças do Projeto Integrador.

Conteúdos: Marcação das linhas anatômicas no manequim. Desenvolvimento de modelagem com auxílio de suporte tridimensional (moulage/draping). Conversão dos moldes do plano tridimensional para o bidimensional. Refilamento e conferência das medidas e traçados. Modelar as peças do Projeto Integrador. Ficha técnica de modelagem.

Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será ministrada em laboratório de modelagem com suporte de manequins de moulage/draping. A abordagem do conteúdo será por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo prático será explorado pela explicação das etapas de modelagem tridimensional, realização de exercícios, trabalhos em sala e avaliações individuais ou em grupos que colaborem para a aprendizagem do discente. A disciplina de modelagem tridimensional é realizada nos laboratórios de modelagem do campus Gaspar e prevê parte de sua carga horária a distância. Neste caso, o professor da unidade curricular tem autonomia para definir as ferramentas utilizadas em cada disciplina, tendo a sua disposição o sistema integrado SIGAA que permite a disponibilização de materiais, realização de questionários e atividades; Moodle, bem como, recursos do Google Educacional, como Google meet que possibilita realização de videoconferências.

Bibliografia Básica:

[1] ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.

[2] DUBURG, Annette; TOL, Rixt van der. **Moulage:** arte e técnica no design de moda. Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

[1] BERG, Ana Laura Marchi. Técnicas de modelagem feminina: construção de bases e volumes. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2017.

- [2] GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010.
- [3] NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic 2: a magia da modelagem. São Paulo: GG Moda, 2012.

Unidade Curricular: Modelagem em CAD II CH Total*: 40 Semestre: 3

CH EaD*: 0 CH Laboratório*: 40

Objetivos: Utilizar softwares específicos para interpretação de modelagens do vestuário, graduação e programação de encaixe.

Conteúdos: Interface do sistema CAD. Construção de modelagens e interpretação de modelos femininos, masculinos ou infantis com pences, pregas, babados, recortes, em malha ou tecido plano. Definição do leiaute de encaixe de modelagens. Encaixes com variações: sobreposição, sentido duplo, sentido único.

Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas e dialogadas com auxílio de equipamento de projeção multimídia e material didático. O conteúdo será explorado por meio das aulas práticas em laboratório de informática com software específico instalado, poderão ser realizados exercícios, trabalhos individuais ou em grupo, dinâmicas, estudos de caso, seminários, etc. A disciplina de Modelagem em Cad II é ministrada nos laboratórios de informática do Campus Gaspar, utilizando o software Audaces moldes e Audaces encaixe. Tendo em vista o caráter prático das unidades curriculares e a necessidade de programa de computador específico, não é previsto a realização de atividades à distância.

Bibliografia Básica:

[1] LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. Planejamento de risco e corte: identificação de materiais, métodos e processos para construção de

vestuário. São Paulo: Saraiva: Érica, 2014.

[2] MOLDES femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

Bibliografia Complementar:

- [1] NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.
- [2] SENAI. Departamento Regional de São Paulo. Modelagem industrial de moda íntima. São Paulo: SENAI-SP editora, 2014.
- [3] SZKUTNICKA, Basia; CUENCA, Cris. El dibujo técnico de moda paso a paso. Barcelona: Gustavo Gilli, 2010.

CH Total*: 80 Semestre: 3 Unidade Curricular: Técnicas de Montagem III

CH EaD*: 0 CH Laboratório*: 80

Objetivos: Confeccionar peças do vestuário com maior grau de dificuldade, aprimorando as técnicas de montagem e acabamento. Desenvolver as peças do projeto integrador.

Conteúdos: Operações de costura em tecido plano e malha. Operações em máquinas especiais.





Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura. Preparação, montagem e acabamento de peças de vestuário complexas. Confecção das roupas do Projeto Integrador. Sequência operacional. Ficha técnica de costura.

Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será ministrada em laboratório de confecção e abordará conteúdos práticos por meio de aulas expositivas e dialogadas. O professor demonstra técnicas de montagem de peças complexas seguindo sequência operacional. Serão realizados exercícios individuais de encaixe, risco, corte, montagem e acabamento de peças de malha e/ou tecido plano. A disciplina de Técnicas de montagem III não prevê a utilização de carga horária à distância, tendo em vista seu caráter prático e a necessidade de uso de laboratórios de corte e costura do campus Gaspar.

Bibliografia Básica:

- [1] AMANDEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- [2] SMITH, Alison. Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012.

Bibliografia Complementar:

- [1] BERG, Ana Laura Marchi. Corset: interpretações da forma e da construção. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2015.
- [2] CLAYTON, Marie. Coser en casa: fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos. Barcelona: Blume, 2009.
- [3] HOPKINS, John Charles. **Moda masculina.** Tradução de Scientific Linguagem. Porto Alegre: Bookman, 2013. 2v.

31. Certificações intermediárias:

O curso não possui certificação intermediária.

32. Estágio curricular supervisionado:

O estágio no Curso Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário não é obrigatório e será optativo e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o estudante uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

33. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

O Curso Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário tem sua matriz curricular organizada em semestres e seu processo de avaliação centrado em objetivos que o aluno deverá atingir ao longo do semestre. Essa opção requer dos professores a busca de metodologias diferenciadas daquelas que visam apenas a transferência de conhecimentos, para outras que promovam a construção e a criação



de conhecimentos.

O uso de novas tecnologias é um fator que possibilita o desenvolvimento dos conteúdos especificados em cada unidade curricular, entre elas a de aprender a aprender, possibilitando assim a formação do estudante para além do período em que ele permanece no curso.

Os conteúdos explicitados em cada unidade curricular deverão estar bem consolidadas para a concretização dos objetivos que o estudante deverá atingir ao longo de sua formação.

A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o estudante se coloca como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Modelagem do Vestuário.

O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e estudante, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os estudantes à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa e ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- formação humana integral;
- formação profissional voltada ao social;
- aprendizagem significativa;
- valor dos saberes dos estudantes nas atividades educativas;
- diversidade de atividades formativas;
- trabalho coletivo;
- pesquisa como princípio educativo;
- integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dá-se por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, podem-se aplicar várias metodologias, destacando-se: trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudo de caso, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos, simulações, palestras, seminários, projetos integradores, etc.

A realização de projetos integradores pretende articular os diferentes saberes específicos funcionais e transversais, de modo a possibilitar a formação de um profissional que exerce suas funções com ética e racionalidade, dentro do seu contexto organizacional e social. As situações e problemas serão caracterizados, estruturados e planejados ao longo do período letivo. O professor responsável pela unidade



curricular Projeto Integrador (PI) estará dedicado à orientação metodológica da elaboração do relatório final. A orientação das atividades de pesquisa, averiguação da realidade empresarial, desenvolvimento, conclusão e avaliação será feita por professores orientadores (e coorientadores se necessário) das áreas específicas, visando não apenas preferências específicas dos alunos mas a integração de saberes conceituais e práticos.

Neste Projeto Integrador, o estudante será inserido em atividades de iniciação à pesquisa, participando de visitas técnicas específicas para conhecer setores de produção e materiais diversos do âmbito de confecção. Essa aproximação da teoria com a prática pretende potencializar a construção do conhecimento, na perspectiva da aquisição de competências para a formação do cidadão e do profissional para o mercado de trabalho.

Além disso, complementa a formação, a participação do aluno do curso Técnico em Modelagem do vestuário em eventos desenvolvidos no campus Gaspar, como as semanas acadêmicas dos cursos, aulas inaugurais, semana do meio ambiente, entre outras. Tais eventos, promovem reflexão e a inserção de novos conteúdos nas atividades de sala de aula.

34. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação dar-se-á durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Em cada unidade curricular o professor responsável aplicará avaliações pertinentes aos conteúdos teóricos e práticos vistos ao longo do curso. As avaliações serão organizadas baseadas nos seguintes princípios: a avaliação será diagnóstica, processual, formativa e diversificada.

De acordo com Libâneo (2001), a avaliação auxilia os professores a identificarem as dificuldades que os educandos apresentam. Desta forma, relacionando educadores, conhecimento e sujeito do conhecimento, construindo autonomia e responsabilidade.

Para além dos objetivos, conteúdos e metodologia definidos em cada Unidade Curricular serão considerados como critérios de avaliação as atitudes gerais: trabalhar em equipe; respeitar a comunidade escolar; cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuir para as aulas com interesse e empenho; zelar pelo patrimônio escolar e demonstrar iniciativa nas aulas.

As formas ou tipos de avaliação podem abranger avaliação escrita e/ou oral individual/grupo, apresentação de trabalhos (escrito e oral); avaliações práticas em laboratórios, relatórios, entre outros.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A avaliação dos aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno deverá compreender, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Para isso, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

O registro da avaliação, conforme Artigos 100 e 102 do regulamento Didático Pedagógico do IFSC será feito por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis), sendo atribuído o resultado 0 (zero) ao aluno que comparecer a menos



de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular.

Quanto ao registro parcial de cada componente curricular, este será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na unidade curricular. As avaliações coletivas envolverão os professores e os profissionais do núcleo pedagógico. Esses encontros serão realizados, pelo menos, em dois momentos: durante o transcorrer do semestre e ao final de cada semestre.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o professor deverá viabilizar estudos de recuperação paralela durante o período letivo, visando garantir o aproveitamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem. Para o aluno que não obteve conceito de aprovação, a avaliação da recuperação paralela está vinculada à participação nas atividades de recuperação de conteúdo, podendo ocorrer, por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos ou outras formas propostas pelo professor, visando ao melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem.

35. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Nas disciplinas do curso, ofertadas no primeiro e segundo semestre há a possibilidade dos alunos realizarem validação de componentes curriculares (reconhecimento de estudos e reconhecimento de saberes). Essa prática poderá ocorrer de duas formas: a primeira é realização de uma prova, que pode ser teórica ou prática, aplicada pelo docente da unidade curricular aos alunos que solicitaram via formulário da secretária do campus. A nota miníma para aprovação é 6,0. Já na segunda modalidade de avaliação, o aluno solicita também via secretária do campus uma validação por documentos, onde anexa a documentação comprobatória que o mesmo possui os conhecimentos necessários a disciplina.

As disciplinas do terceiro semestre no curso não abrem precedente para solicitação de validação, uma vez que, o projeto integrador é uma atividade realizada de forma interdisciplinar, interligando as unidades curriculares de modelagem III, modelagem tridimensional, técnicas de montagem III e projeto integrador.

36. Atendimento ao discente:

Os atendimentos extraclasse serão estabelecidos a cada semestre pelos docentes. A Coordenadoria Pedagógica, composta por uma equipe multiprofissional, é encarregada do apoio psicopedagógico ao discente, e seguirá o determinado pelo Regulamento Didático-Pedagógica do IFSC

O atendimento ao discente envolverá os contextos sociais, culturais e educacionais nos quais está inscrito. Nesse sentido, será levada em conta a formação integral do aluno, o acompanhamento apropriado do processo de ensino e aprendizagem, o acompanhamento de questões sociais, culturais, psicológicas e cognitivas que estão imbricadas à sua constituição.



O atendimento ao discente será realizado:

- pelos professores de cada unidade curricular;
- pelo coordenador de curso;
- pela equipe multidisciplinar que compõem o núcleo pedagógico (assistente social, psicóloga, pedagogas e técnicos educacionais);
- pelos assistentes de alunos;
- pela secretaria;
- pela chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

37. Atividade em EaD:

Para este curso está previsto que seja oferecido até vinte por cento (20%) da carga horária à distância. Cabe salientar que o câmpus já possui Núcleo de ensino a distância- NEAD implantado e que o Regulamento Didático-pedagógico do IFSC prevê esta possibilidade para os cursos técnicos ofertados na modalidade presencial. O docente de cada unidade curricular que contenha ead poderá, portanto, postar material de leitura, videoaulas e atividades no ambiente virtual nas plataformas Moodle e/ou Sigaa, com indicação de tempo de execução para cada atividade. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem. Essas atividades, e suas respectivas formas de avaliação, deverão constar no Plano de Ensino e ser registradas no Diário de Classe. Destaca-se que o Plano de Ensino deve ser apresentado aos alunos no começo do semestre.

O primeiro momento da atividade a distância será expositivo para demonstrar a atividade a ser realizada, que se dará por meio de tutoriais em formato de vídeos e slides como material de apoio. O docente poderá utilizar ainda plataformas para resolução de questões como o *google forms*. Em seguida, o aluno deverá executar a atividade e após sua finalização, deverá anexar o arquivo em formato definido pelo professor da unidade curricular na plataforma EAD. A atividade ficará disponível para acesso e envio no período de uma semana.

Com relação a infraestrutura, o Câmpus Gaspar dispõe de espaços adequados, tanto do ponto de vista físico como tecnológico para viabilizar atividades EaD:

- Sala do Núcleo de Educação à Distância que coordena as diversas atividades da educação à distância e dá suporte para docentes e discentes do câmpus;
- Sala de Pesquisa Virtual localizada na Biblioteca, climatizada e equipada com onze computadores, com acesso à internet. Estes computadores possuem softwares utilizados nas disciplinas do curso e recebem manutenção dos técnicos de laboratório de informática do câmpus.

Com relação ao processo avaliativo das unidades curriculares, o mesmo se dará de forma processual, considerando o crescimento dos alunos, bem como sua participação nas atividades presenciais pela entrega de trabalhos, questionamentos em sala de aula, assiduidade e comprometimento. Tal parâmetro também poderá ser utilizado para acompanhamento das unidades curriculares em que parte da carga horária será ofertada a distância. A participação dos alunos nessas situações poderá ocorrer por meio de fórum, contabilização de acessos aos conteúdos, entrega de tarefas via sistema e exposição de dúvidas por meio de correio eletrônico.

Torna-se importante comentar que cada docente poderá atribuir critérios de avaliação aos alunos, mediante a análise dos conteúdos e objetivos necessários a cada unidade curricular.



38. Equipe multidisciplinar:

A equipe multidisciplinar é constituída pelos professores-tutores com experiência no ensino a distância e por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Estes professores, além de ministrarem aulas no curso, podem contribuir para a capacitação dos demais docentes que nele atuam. Os objetos de aprendizagem para o ensino a distância são concebidos pelo professor-tutor, podendo também serem revisados por professores de línguas e pelo núcleo pedagógico do câmpus. O material didático elaborado é disseminado pelos próprios professores-tutores por meio das TICs já mencionadas.

A qualificação dos professores envolvidos no ensino a distância será alvo de formação contínua, por meio de articulação com o CERFEAD o qual oferece formação para profissionais dessa modalidade de ensino, de forma a garantir a qualidade do material desenvolvido e a efetividade do ensino-aprendizagem em cada componente curricular.

Motivação e acompanhamento constante serão os princípios básicos da mediação pedagógica que acontecerá ao longo do curso, tanto nos momentos presenciais como nos momentos a distância. Prevê-se que os professores-tutores realizarão sua comunicação com os estudantes, presencialmente ou à distância, por meio de variadas ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, dentre elas, fóruns, chats e mensagens, utilizando-se de recursos de áudio, vídeo e texto.

38.1. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância e presencial serão realizadas pelos próprios professores do curso nas respectivas disciplinas ministradas.

38.2. Material didático institucional:

De acordo com os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares, serão desenvolvidos materiais de estudos, que serão disponibilizados aos estudantes em meios digitais, nas plataformas Moodle e/ou Sigaa, a exemplo de vídeos, apostilas e livros.

Além disso, serão utilizadas as ferramentas da Plataforma *Sophia*, que permite a pesquisa de materiais disponíveis na biblioteca institucional para empréstimos, ou ainda, o *Acervo Virtual* do IFSC, que permite o acesso dos estudantes, bem como dos professores do curso a uma série de e-books.

38.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

A interação entre professores-tutores e a coordenação de curso se dá por meio de reuniões do Colegiado da Área de Vestuário. Estes momentos permitem a mediação e articulação entre corpo docente e a gestão do curso e também os encaminhamentos das questões pertinentes ao curso.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII - OFERTA NO CAMPUS



39. Justificativa da oferta do curso no Campus:

A região do Vale de Itajaí pode ser caracterizada pela presença de empresas nas mais diversas áreas, totalizando 41.907 estabelecimentos e 401.724 trabalhadores. Muitas dessas empresas, localizadas na região de Gaspar, são dos setores têxtil e do vestuário, sendo comum encontrar as de pequeno e médio porte, caracterizadas como *facções*. Estas, com importância econômica regional, carecem ainda de qualificação profissional e de oferta de formação profissional técnica.

Assim, o Instituto Federal de Santa Catarina, campus Gaspar, oferta o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário numa perspectiva de que os profissionais do setor do vestuário da região de Gaspar possam aprimorar seus conhecimentos e adquirir competências necessárias para viabilizar a confecção de produtos do vestuário através do desenvolvimento de modelagens e avaliação da vestibilidade e da viabilidade técnica do produto.

Além disso, essa oferta de curso é apresentada aos milhares de egressos do ensino médio como uma oportunidade de ensino técnico de qualidade. As formações geral e técnica propiciarão a esses jovens perspectivas de intervenção nos processos de desenvolvimento e produção, nas pequenas e médias empresas, estimulando o desenvolvimento econômico e o empreendedorismo.

40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus:

O curso oferece articulação com os FICs ofertados pela área do Vestuário e permitirá a verticalização para o ensino superior no curso da área (Tecnologia em Design de Moda) ou em outras áreas do câmpus Gaspar.

41. Público-alvo na cidade ou região:

Egressos do ensino médio das escolas da rede pública e privada, trabalhadores de Gaspar e região e comunidade em geral.

42. Instalações e equipamentos:

Conforme o CNCT (2016), o curso requer a infraestrutura mínima de:

- a) Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
- b) Laboratório de modelagem, moulage, corte e costura.
- c) Laboratório de informática com programas específicos.
- d) Laboratório de desenho.

Para atender o curso o câmpus dispõe de:

a) A Biblioteca do Câmpus Gaspar possui uma área de 277,29 m² com acervo estimado em 8179 exemplares e 3162 títulos além de vídeos. O Salão Principal oferece onze mesas com cadeiras para os usuários e um computador exclusivo para consulta online ao acervo. Há o sistema de internet *wireless* disponível na biblioteca. O ambiente é climatizado. A Sala de Pesquisa Virtual é climatizada e está equipada com onze computadores, com acesso à internet, ao Portal de Periódicos da Capes, às normas ABNT e ao Acervo Virtual. O uso da sala se destina à pesquisa acadêmica e digitação de trabalhos. Os computadores possuem softwares utilizados nas disciplinas do curso e recebem manutenção dos técnicos de laboratório



de informática do câmpus. A biblioteca ainda oferece salas de estudo individual, salas de estudo em grupo e sala da coordenação.

- a) 2 Laboratórios de Costura Industrial, destinados ao desenvolvimento de atividades de costura inerentes as disciplinas de técnicas de montagem I, II e III do curso, são compostos por: Laboratório de costura um e dois e: (18) máquinas de costura retas eletrônicas, (10) máquinas de costura overloque, 3 ferros de passadoria industrial, 2 mesas para passadoria. Além disso, no Laboratório de costura 2 há oito máquinas de costura galoneira (cobertura);
- b) 2 laboratórios de Modelagem plana e Moulage, destinados ao desenvolvimento de técnicas de modelagem plano nas unidades curriculares de Modelagem I, II e III, bem como, as atividades de modelagem tridimensional da disciplina de Modelagem Tridimensional, contendo em cada um: 10 bancadas duplas para desenvolvimento de modelagem plana, (18) manequins para moulage femininos, (8) infantis e (10) masculinos.
- c)1 laboratório de corte, destinado ao desenvolvimento de atividades de corte de moldes nas disiciplin as de técnicas de montagem e de modelagem, contendo (20) tesouras para corte de tecido, (10) tesouras para corte de moldes, (4) máquinas portáteis de corte circular para tecido, (10) cronômetros portáteis, (2) mesas grandes para corte de tecido.
- d) 1 laboratório de desenho com quatro mesas grandes que comportam 20 alunos e possibilitam realizar trabalhos em grupo ou socializar conhecimento durante as aulas. Neste laboratório, podem ser desenvolvidas atividades integrativas, de pesquisa, ou de trabalhos manuais, próprios das unidades curriculares de materiais têxteis ou projeto integrador.
- e) Laboratórios de informática: o campus possui sete laboratórios com cerca de 35 computadores cada uma. Nos laboratórios três e quatro constam os programas específicos da área de vestuário, como Audaces moldes, encaixe, Corel Draw e mais recentemente adquirido o pacote da *Adobe Creative Cloud.* Nestes laboratórios são desenvolvidas atividades das disciplinas de desenho técnico, modelagem em CAD e projeto integrador.

43. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

O corpo docente e técnico administrativo do Campus que atuará especificamente no curso são:

DOCENTES				
Nome	Área	Regime de Trabalho	Titulação	
Andressa Schneider Alves	Vestuário	40h/ DE	Doutora	
Bruna Lummertz Lima	Vestuário	40 h/ DE	Doutora	
Carolina Anderson Carioni Amorim	Vestuário	40h/DE	Mestra	
Daniele Deise Antunes Silveira Paris	Vestuário	40h/DE	Mestra	
Elen Makara	Vestuário	40h/ DE	Mestra	
Geannine Cristtina Ferreira Martins	Vestuário	40h/ DE	Mestra	
Luiz Herculano de Sousa Guilherme	Formação Geral	40h/DE	Doutor	
Mariani de Souza Silveira	Vestuário	40h/DE	Mestra	
Káritha Bernardo de Macedo	Vestuário	40h/DE	Mestra	
Saulo Vargas	Informática	40 h/ DE	Mestre	
Vanessa Oechsler	Formação Geral	40 h/DE	Doutora	



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
Nome	Cargo	Titulação
Adelisa Wascholtz Otto	TAE - técnico de laboratório	Graduada
Sabrina Planca	TAE - técnico de laboratório	Graduada